

Efectivos da Polícia Local corunhesa de que é responsável político o alcalde Javier Losada identificárom ontem os nomes, apelidos e bilhetes de identidade duns quinze sindicalistas concentrados perante o Paço Municipal para exigir a revisom das condiçõs laborais e salariais d@s trabalhador@s do Concelho. Trata-se da primeira ocasiom em que, desde 1 de Fevereiro em que se iniciárom as concentraçõs, o corpo repressivo local procede a esta prática. Segundo o presidente da junta de pessoal funcionário, membro do ‘amarelo’ CSIF e também polícia local, Manuel Aceña, o governo municipal “dou instruçõs aos agentes do 092” para a identificaçom dos sindicalistas. A intervençom policial produz-se após os delegados sindicais apuparem Francisco Vázquez na recepçom institucional que rematava a sua permanência como alcalde à frente da cidade herculina. As pessoas identificadas pertencem a CIG, CCOO e CSIF. Surpresivamente, Aceña, que criticara em 2005 a vigilância policial permanente da bandeira de Espanha instalada no Orçám, declarou que do governo local pretende-se “intimidar” e “presionar” para desactivar os protestos laborais. “Surpreende-me que o executivo local chegara a por custódia policial aos delegados sindicais quando entramos no Paço Municipal para dirigir-nos aos nossos escritórios”, declarou. Manuel Tizón, porta-voz da CIG na mesa de negociaçom, afirma que “o governo municipal nunca tivo intençom de negociar” e define as reunions dos últimos meses como “um paripé” destinado a que Vázquez abandonasse a alcaldia sem conflitividade.